



UNIRIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/UNIRIO



**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015
ANO BASE 2014**

RELATÓRIO

Rio de Janeiro, março de 2015

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

REITOR

Luiz Pedro San Gil Jutuca

VICE-REITOR

José da Costa Filho

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Loreine Hermida da Silva e Silva

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Ricardo Silva Cardoso

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA

Diógenes Pinheiro

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO

Jair Cláudio Franco de Araújo

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

Núria Mendes Sanches

PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS

Mariana Flores Fontes Paiva

A avaliação só se torna dever quando por ela fazemos uma opção. Só opta quem é livre. Isso significa que **avaliação não se impõe, avaliação se exerce.** A avaliação está relacionada à liberdade, é tarefa de homens e mulheres livres que pensam sua própria prática e atuação no mundo. Só quem é livre pode empreender um processo que lhe faça sentido. E *sentido* é a mola motriz para uma avaliação que se quer participativa e transformadora (BRANDÃO, 2006, p. 5, grifo do autor).

LISTA DE SIGLAS

ALMA	Associação de Moradores da Lauro Muller, Ramon Castilla, Xavier Sigaud e Adjacências
AMOUR	Associação dos Moradores da URCA
BASis	Banco de Avaliadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
CIAC	Comissão Interna de Autoavaliação do Curso
CCBS	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCET	Centro de Ciências Exatas e Tecnologia
CCH	Centro de Ciências Humanas e Sociais
CCJP	Centro de Ciências Jurídicas e Políticas
CGACGIES	Coordenação-Geral de Avaliação de Cursos de Graduação e Instituições de Ensino Superior
CGU	Controladoria Geral da União
CLA	Centro de Letras e Artes
COMSO	Coordenação de Comunicação Social
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONSEPE	Conselho de Ensino e Pesquisa
CONSUNI	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPF	Cadastro de Pessoa Física
CRI	Coordenação de Relações Internacionais
DAES	Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DAINF	Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais
DCE	Diretório Central de Estudantes
DOU	Diário Oficial da União

DTIC	Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação
EAD	Educação a Distância
EBSERH	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
GAE	Grupo de Apoio Estatístico
GECON	Gerência de contratos e convênios
GEMAT	Gerência de material
HUGG	Hospital Universitário Gaffrée e Guinle
IB	Instituto Biomédico
IES	Instituição de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IVL	Instituto Villa-Lobos
MEC	Ministério da Educação
MPB	Música Popular Brasileira
OS	Ordem de Serviço
PCCTAE	Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PEC-G	Programa de Estudantes-Convênio de Graduação
PEC-PG	Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação
PET	Programa de Educação Tutorial
PG	Pós-Graduação
PRIC-IE	Programa de Incentivo à Idiomas Estrangeiros
PRIQ	Programa de Incentivo à Qualificação
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROExc	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

PROGEPE	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROPG	Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento
PROTES	Programa de Tutoria Especial
SESU	Secretaria de Educação Superior
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
TA	Técnico e Administrativo
TSG	Taxa de Sucesso da Graduação
UNIRIO	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Dados da Instituição	10
Quadro 2	Administração Superior	11
Quadro 3	Organograma Geral	12
Quadro 4	Missão Institucional	12
Quadro 5	Visão de Futuro	13
Quadro 6	Composição da CPA	14
Quadro 7	Demandas dos gestores por tópicos	17
Quadro 8	Questões avaliatórias por Eixo, Dimensão e fontes de informação	23
Quadro 9	Perguntas específicas e comuns às categorias	24

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Percentual de respondentes por segmento	27
Tabela 2	Número de respondentes dos segmentos docente e discente de graduação por Escola/Faculdade/Instituto	28
Tabela 3	Número de respondentes do segmento discente de graduação por curso	30
Tabela 4	Respondentes dos segmentos docente e técnico-administrativo por tempo de serviço	30
Tabela 5	Conhecimento da Política de Mobilidade Internacional da UNIRIO	33
Tabela 6	Interesse dos servidores pelo Programa de Mobilidade internacional	34
Tabela 7	Percepção do tratamento dispensado aos estudantes em mobilidade internacional	34
Tabela 8	Condições de acomodação na Universidade de matrícula dos estudantes de graduação em mobilidade internacional	35
Tabela 9	Docentes em projetos de pesquisa multidisciplinares no ano de 2014	36
Tabela 10	Reconhecimento da qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação	37
Tabela 11	Satisfação com os serviços do portal do Professor	38
Tabela 12	Fluxo e circulação de informações na UNIRIO	39
Tabela 13	Ranqueamento dos canais de comunicação interna	40
Tabela 14	Sugestões de implantação de veículos de comunicação	41
Tabela 15	Informações na página da UNIRIO	41
Tabela 16	Amigabilidade da página da UNIRIO	42
Tabela 17	Utilização dos serviços da Ouvidoria	42
Tabela 18	Acesso à edição eletrônica do Boletim Interno da UNIRIO	42
Tabela 19	Visibilidade da atuação e propósitos dos gestores	43

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	10
1.1	Dados da Instituição	10
1.2	Organograma Geral	12
1.3	Missão Institucional, Visão de Futuro, Princípios e Objetivos Gerais	12
1.4	Composição da CPA	14
1.5	Planejamento da Autoavaliação	15
2.	METODOLOGIA	17
2.1	Questões Avaliatórias	17
2.2	Instrumento utilizado	23
2.3	Respondentes	23
2.4	As Perguntas	24
2.5	Disponibilização do Instrumento	25
2.6	Tratamento dos Dados	25
3.	DESENVOLVIMENTO	27
3.1	Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	30
3.2	Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	31
3.3	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	32
3.4	Eixo 4 – Políticas de Gestão	44
3.5	Eixo 5 – Infraestrutura Física	50
4.	ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	51
4.1	Eixo 1 – Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação	51
4.2	Eixo 2 – Dimensão 1 – A Missão e o PDI	52
4.3	Eixo 3 – Dimensão 2 – A política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão	52

4.4	Eixo 4 – Dimensão 5 – Políticas de Pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição	58
4.5	Eixo 5 – Dimensão 7 – Infraestrutura Física	62
5.	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	64
6.	REFERÊNCIAS	67
7.	APÊNDICES ¹	*

¹ Os Apêndices estão apresentados em arquivo separado.

1. INTRODUÇÃO

O presente documento se constitui no Relatório de Autoavaliação Institucional 2015, ano base 2014, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), elaborado com vistas ao cumprimento das exigências da lei do SINAES. Seu teor foi validado pelos membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA/UNIRIO) em reunião realizada em 31 de março de 2015.

1.1 Dados da Instituição

A Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), CNPJ nº 34.023.077/0001-07, é uma Fundação Pública instituída pelo Poder Público Federal nos termos da Lei nº 6.655, de 05 de Junho de 1979, integrante da Administração Indireta vinculada ao Ministério da Educação (MEC), tendo seu Estatuto aprovado pela Portaria MEC nº 2.176/2001, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 05.10.2001 e sua denominação alterada através da Lei nº 10.750, de 24 de Outubro de 2003.

Instituição	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO	
Órgão de Vinculação	Ministério da Educação	
Natureza Jurídica	Fundação Pública	CNPJ 34.023.077/0001-07
Data de criação	05/06/1979	Lei nº 6.555/79
Endereço	Avenida Pasteur, 296 – Urca – Rio de Janeiro/RJ – CEP: 22290-240	
Telefones	(21) 2542-7350 e (21) 2542-4751	
Endereço Eletrônico	reitor@unirio.br e cpaunirio@unirio.br	
Página na Internet	http://www.unirio.br e http://www2.unirio.br/cpa	
Endereço Postal	Av. Pasteur, 296. Urca Rio de Janeiro – RJ – CEP 22290-240	

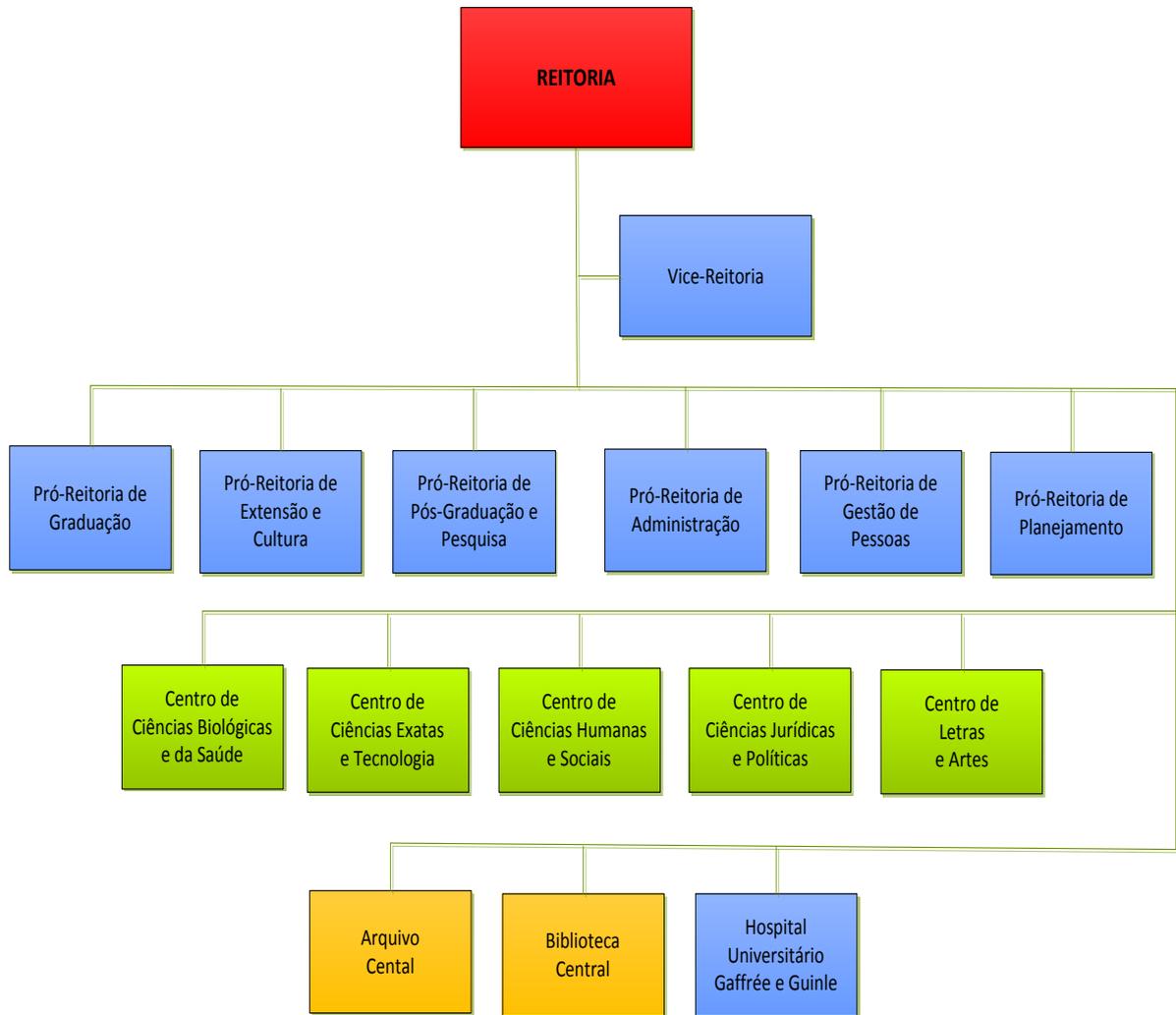
Quadro 1: Dados da Instituição
Fonte: UNIRIO, 2015.

A composição da Administração Superior da Universidade é a seguinte:

Nome	Cargo	Título	Ano de posse
Luiz Pedro San Gil Jutuca	Reitor	Doutor em Matemática	2010
José da Costa Filho	Vice-Reitor	Doutor em Literatura Comparada	2011
Loreine Hermida da Silva e Silva	Pró-Reitora de Graduação	Doutora em Geologia	2010
Ricardo Silva Cardoso	Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa	Doutor em Ciências Biológicas	2010
Diógenes Pinheiro	Pró-Reitor de Extensão e Cultura	Doutor em Ciências Sociais	2010
Núria Mendes Sanchez	Pró-Reitora de Administração	Administradora	2010
Jair Cláudio Franco de Araújo	Pró-Reitor de Planejamento	Mestre em Avaliação	2012
Mariana Flores Fontes Paiva	Pró-Reitora de Gestão de Pessoas	Mestre em Serviço Social	2014

Quadro 2: Administração Superior
Fonte: UNIRIO, 2015.

1.2 Organograma Geral



Quadro 3: Organograma Geral
Fonte: Boletim Interno nº 24/2014.

1.3 Missão Institucional, Visão de Futuro, Princípios e Objetivos Gerais

A Missão da UNIRIO está declarada no artigo 2º de seu Estatuto, e está assim expressa:

Produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade.

Quadro 4: Missão Institucional
Fonte: UNIRIO, 2012.

A Visão de Futuro encontra-se assim definida:

Ser reconhecida como referência na produção e difusão de conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, comprometida com as transformações da sociedade e com a transparência organizacional.

Quadro 5: Visão de Futuro
Fonte: UNIRIO, 2012.

Os Princípios que regem a UNIRIO são:

- I. Conduta ética;
- II. Humanismo;
- III. Democracia e participação;
- IV. Pluralismo teórico-metodológico;
- V. Universalidade do conhecimento;
- VI. Interdisciplinaridade do conhecimento;
- VII. Excelência;
- VIII. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- IX. Natureza pública;
- X. Gratuidade do ensino de graduação.

São Objetivos Gerais da UNIRIO:

- I. Produzir, difundir e preservar o saber em todos os campos do conhecimento;
- II. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação;
- III. Propiciar e estimular o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos programas de Pós-Graduação *stricto sensu*;
- IV. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, científica e tecnológica gerada na instituição;

- V. Manter intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais.

1.4 Composição da CPA

Nome	Representação²	Mandato
Prof. ^a M.e Cibeli Cardoso Reynaud (Coordenadora da CPA)	Representante dos Avaliadores Integrantes do BASIS na UNIRIO - titular	13.11.15
Prof. Dr. José Carlos Buzanello	Representante dos Avaliadores Integrantes do BASIS na UNIRIO - suplente	13.11.15
A. Social M.e Maria Cristina de Souza Lima (Coordenadora Adjunta da CPA)	Especialista em Avaliação - titular	13.11.16
Prof. ^a Dr. ^a Maria das Graças Medeiros Tavares	Especialista em Avaliação – titular	13.11.16
Ana Lúcia de Matos Milhomens	Representante da Sociedade Civil Organizada – Associação dos Moradores da Urca – AMOUR - titular	13.11.16
Celineia Paradela Ferreira	Representante da Sociedade Civil Organizada – Associação dos Moradores da Urca – AMOUR - suplente	13.11.16
Abílio Valério Tozini	Representante da Sociedade Civil Organizada – Associação de Moradores da Lauro Muller, Ramon de Castilla, Xavier Sigaud e Adjacências – ALMA – titular	13.11.16
Alice Amélia O. de Mello Mattos	Representante da Sociedade Civil Organizada – Associação de Moradores da Lauro Muller, Ramon de Castilla, Xavier Sigaud e Adjacências – ALMA – suplente	13.11.16
Bióloga M.e Fátima Cristina Inácio de Araújo	Consultora em Avaliação – Instituto Biomédico	-

Quadro 6: Composição da CPA
Fonte: CPA/UNIRIO, 2015

² O segmento estudantil não está representado uma vez que não houve candidatos na eleição para composição da comissão, nem tampouco houve, até o presente momento, indicação do DCE.

1.5 Planejamento da autoavaliação

Para a UNIRIO, a Autoavaliação Institucional é parte integrante do processo de acompanhamento e controle do PDI 2012-2016. Tal compreensão está fundamentada no entendimento de que “o propósito maior da avaliação institucional na UNIRIO diz respeito à consolidação de uma política transversal de avaliação em que todos os setores da Universidade sejam coautores, copartícipes e parceiros desse permanente processo de autoconhecimento” (UNIRIO, 2011, p. 95).

Nesse sentido, alguns fatores foram determinantes para o traçado da Autoavaliação 2015/2014:

- são passados dois anos da vigência do PDI 2012-2016, metade de seu ciclo;
- são passados quatro anos da última visita (2010) da Comissão de Avaliadores Externos do INEP/MEC, que avaliou a UNIRIO em todas as dimensões do SINAES para seu recredenciamento;
- a projeção no PDI de conceito institucional³ 4,0, em escala de 5 pontos, para os anos 2014, 2015 e 2016, diante do conceito institucional 3,35 atribuído à UNIRIO pela Comissão de Avaliadores do MEC no ano de 2010 (UNIRIO, 2011, p. 41).
- um dos desafios da Educação nos próximos anos, na ótica da Secretaria de Educação Superior (SESu), a saber:

Consolidar o Sinaes para garantir que as nossas instituições de educação superior possam participar com qualidade do presente esforço pela internacionalização, contribuindo para o avanço da arte e da ciência, colocando-as a serviço da melhoria da qualidade de vida de toda a população⁴. (SPELLER, 2014).

Diante dos fatores citados, foram então estabelecidos os seguintes objetivos:

³ Unidade de medida de resultado da avaliação institucional. O PDI utiliza a escala 100 a 500.

⁴ Speller, Paulo. As Políticas e Programas do MEC e os Desafios da Educação Superior. In: Seminário Internacional de Avaliação e Internacionalização. Brasília, 2014.

a) Objetivo geral:

Contribuir para a consolidação do SINAES na UNIRIO numa perspectiva de uma autoavaliação comprometida com a excelência acadêmica e o aprimoramento da gestão, respeitando as especificidades da Instituição.

b) Objetivos específicos:

- i. Encerrar o período avaliativo de 2014;
- ii. Atender às demandas de informação solicitadas pela CPA aos seis Pró-Reitores da UNIRIO e respectivos diretores, bem como às Coordenadorias de Relações Internacionais (CRI), Educação a Distância (CEAD) e Comunicação Social (COMSO);
- iii. Identificar o grau de satisfação dos estudantes de graduação e pós-graduação de mobilidade acadêmica internacional na UNIRIO.

Com relação ao objetivo específico "i", o presente relatório trata exclusivamente do ano de referência 2014, reportando-se aos anos anteriores no que couber.

A CPA no relatório em questão adotou o formato apresentado na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014, em cinco partes, a saber: introdução, metodologia, desenvolvimento, análise dos dados e das informações e ações previstas.

Os objetivos estabelecidos direcionaram a CPA para a realização de uma avaliação centrada na administração', por considerar essa abordagem como sendo a mais apropriada para análise e incorporação das demandas oriundas dos gestores da Universidade, que se tornaram o ponto de referência para a elaboração das questões avaliatórias.

2. METODOLOGIA

2.1 Questões avaliatórias

A partir de 2010, e tendo por base a experiência acumulada pela Comissão nos processos avaliativos realizados entre 2004 e 2009, a CPA adotou um novo modelo de elaboração de projeto avaliativo com o estabelecimento de questões avaliatórias. Essas questões ao se constituírem como eixo central do processo avaliativo, foram determinantes para o foco das ações norteadoras dos processos subsequentes.

Tendo sido escolhida a abordagem da avaliação centrada na administração, as fontes de informação definidas pela CPA para nortear a elaboração das questões avaliatórias foram os Pró-Reitores, seus respectivos diretores, e as Coordenações de Relações Internacionais e Comunicação Social. O conteúdo das entrevistas realizadas com os gestores foi utilizado para a construção de questões norteadoras da avaliação, seguindo as diretrizes do SINAES, à luz do PDI 2012-2016.

O estudo feito em torno das demandas dos gestores apontou para os seguintes tópicos em torno dos quais se caminhou para a elaboração das questões avaliatórias:

TÓPICOS	SETOR
O PDI como norteador das ações institucionais	PROPLAN
O envolvimento dos docentes com as ações voltadas para a graduação	PROGRAD
A política de internacionalização da UNIRIO	CRI
As pesquisas multidisciplinares na UNIRIO	PROPG
A existência de condições na universidade para produções inovadoras	PROPG
O reconhecimento da qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação por parte de seus estudantes	PROGRAD
O uso e a percepção em torno dos canais de comunicação interna da UNIRIO	PROAD PROExc PROGRAD COMSO PROPLAN DTIC
A formação continuada dos servidores	PROGEPE
O processo de trabalho dos servidores	PROGEPE

A distribuição de vagas docentes	PROGRAD PROPLAN
O conhecimento da existência e o cumprimento das normativas institucionais	PROPLAN PROGEPE PROAD PROGRAD GECON GEMAT
A percepção quanto à existência e adequabilidade dos espaços de convivência	PROExC PROPLAN
O conhecimento da existência da CPA e dos relatórios de autoavaliação	CPA

Quadro 7: Demanda dos gestores por Tópico

Fonte: CPA/UNIRIO, 2015

O elenco de tópicos apontou que Dimensões do SINAES seriam abordadas nesse processo. Foram assim selecionadas, dentre as dez, as Dimensões 1, 2, 4, 5, 6, 7 e 8, a saber: 1 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional; 2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão; 4 – A comunicação com a sociedade; 5 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo; 6 – Organização e gestão da instituição; 7 – Infraestrutura física, e 8 – Planejamento e avaliação.

Definidos os tópicos, e identificadas as respectivas dimensões, partiu-se para a elaboração das questões avaliatórias. O quadro a seguir apresenta as questões avaliatórias construídas, já agrupadas por Eixos⁵, com as respectivas fontes de informação, dimensões do SINAES e referência ao PDI.

⁵ De acordo com a Portaria Nº 92, de 31 de janeiro de 2014, foram aprovados os cinco eixos, com seus respectivos indicadores, do Instrumento de Avaliação Instituição Externa. Tal instrumento sofreu revisão, registrada na Nota Técnica Nº 14/2014-CGACGIES/DAES/INEP/MEC onde as dez dimensões do SINAES foram agrupadas num "instrumento matricial com cinco eixos", do seguinte modo: Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação). Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição). Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes). Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira). Eixo 5 – Infraestrutura Física: contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física).

DIMENSÕES DO SINAES	QUESTÕES AVALIATIVAS	FONTES DE INFORMAÇÃO	PDI
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional			
8. Planejamento e Avaliação	Questão 1. Em que medida os relatórios de autoavaliação institucional divulgados na página da CPA são conhecidos por docentes, discentes de graduação, pós-graduação e técnico-administrativos?	Docentes, TA's discentes de graduação e de pós-graduação	(...)o objetivo central do processo avaliativo é o de implementar e consolidar a política de avaliação institucional (PDI, p.96). Metas da CPA para o PDI: ...Realizar monitoramento das ações do PDI com vistas ao acompanhamento das ações e metas estabelecidas pelo mesmo para a Instituição (PDI, p.97).
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional			
1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Questão 2. Em que medida o PDI é conhecido e utilizado entre docentes e técnico-administrativos da UNIRIO?	Docentes e TA's	Processo de monitoramento e revisão do PDI incluirá o acompanhamento e controle dos indicadores e metas (PDI, p.36, 97 e 98).
Eixo 3: Políticas Acadêmicas			
2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Questão 3. Em que medida os docentes da UNIRIO têm conhecimento da TSG do seu curso?	Docentes	Taxa de sucesso da graduação (TSG) estabelecida pela fórmula do TCU – indicador REUNI (PDI, p. 37).
	Questão 4. Em que medida a política de internacionalização da UNIRIO está consolidada?	Docentes, TA's e discentes de graduação e de pós-graduação	(...)A UNIRIO como coletividade universitária e a sua administração central fizeram opções políticas, programáticas, educacionais, no campo da graduação, da extensão, da cultura, da pós-graduação, da pesquisa, da internacionalização, da mobilidade acadêmica(...)(PDI, p.14).

<p>Questão 5. Em que medida os docentes, discentes de graduação e de pós-graduação participam de projetos de pesquisa multidisciplinares?</p>	<p>Docentes, discentes de graduação e de pós-graduação</p>	<p>(...)Na pesquisa, a bem dizer, a tendência multi e interdisciplinar deve ser preponderante para, desse modo, favorecer a aproximação produtiva entre docentes de diferentes disciplinas, departamentos e grupos de pesquisa assim como entre alunos de graduação e de pós-graduação, estimular a circulação de ideias e permitir, em suma, a utilização compartilhada e otimizada de recursos físicos (espaços e equipamentos) e intelectuais durante a execução de projetos. (PDI, p.58).</p>
<p>Questão 6. Até que ponto os docentes da UNIRIO consideram que a instituição apresenta condições propícias para produções inovadoras?</p>	<p>Docentes</p>	<p>(...)A centralidade assumida pela produção e pelo progresso do conhecimento científico na chamada "sociedade do conhecimento" reforçou o papel da Universidade na formação de profissionais e de pesquisadores altamente qualificados e na elevação de escala e do traço inovador de sua produção científica (...) (PDI, p.58).</p>

	<p>Questão 7. Em que medida os cursos de graduação e pós-graduação da UNIRIO são referência de qualidade para os discentes?</p>	<p>Discentes de graduação e de pós-graduação</p>	<p>Iniciativas estratégicas dentro dos objetivos estratégicos: 2.3. Ampliar o preenchimento de vagas na graduação de modo a consolidar os cursos existentes, em todas as modalidades (PDI, p.33).</p>
<p>4. Comunicação com a Sociedade</p>	<p>Questão 8. Até que ponto a comunicação da UNIRIO atende seus usuários?</p>	<p>Docentes, TA's e discentes de graduação e de pós-graduação</p>	<p>Objetivos gerais da UNIRIO: k) adotar uma ativa política de comunicação e divulgação (interna e externa) acerca das realizações na busca da construção da imagem institucional (PDI, p.47). ...Iniciativas estratégicas, dentro dos objetivos estratégicos: 1.Garantir a transparência organizacional - Construir políticas e práticas para comunicação organizacional; Eficácia da Relação com os Meios de Comunicação de Massa; Eficácia da comunicação organizacional; Eficácia da transparência organizacional; Eficácia da Ouvidoria (PDI, p.33 e 38).</p>
Eixo 4: Políticas de Gestão			
<p>5. Políticas de Pessoal</p>	<p>Questão 9. Em que medida os programas de capacitação e qualificação atendem as necessidades profissionais dos servidores da UNIRIO?</p>	<p>Docentes e TA's</p>	<p>Pessoas e recursos 11. Fomentar política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos (PDI, p. 32).</p>

	<p>Questão 10. Em que medida os servidores estão satisfeitos com o seu processo de trabalho?</p>	Docentes e TA's	<p>Pessoas e recursos: 10. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico-administrativos (PDI, p.34).</p>
	<p>Questão 11. Em que medida o corpo docente está satisfeito com os procedimentos relativos à distribuição de vagas docentes?</p>	Docentes	<p>Plano de Expansão do corpo docente: 14.4 Promover, junto aos órgãos competentes do governo federal, as gestões necessárias visando a adequar a quantidade de docentes às demandas atuais e futuras da Universidade, para concessão de vagas e abertura dos concursos públicos (PDI, p. 79). ...O PDI 2012-2016 propõe abordar a questão da gestão de pessoas através de iniciativas específicas para o objetivo estratégico de adequar os quadros de servidores às necessidades institucionais (PDI, p. 30).</p>
6. Organização e Gestão da Instituição	<p>Questão 12. Em que medida as rotinas administrativas e acadêmicas são conhecidas e cumpridas na UNIRIO?</p>	Docentes, TA's e discentes de graduação	<p>Objetivos estratégicos: 8. Promover melhorias no processo organizacional (PDI, p.40).</p>
Eixo 5: Infraestrutura Física			
7. Infraestrutura física	<p>Questão 13. De que modo são percebidos pela comunidade da universidade a manutenção e conservação dos prédios e os espaços de convivência dos <i>campi</i>?</p>	Docentes, TA's, discentes de graduação e de pós-graduação	<p>Objetivos estratégicos: 9. Melhorar condições de estudo e convivência dos alunos de Graduação e Pós-Graduação; Indicador: índice de satisfação do estudante (PDI, p.41) 10. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico-</p>

			administrativos. Indicador: índice de satisfação do servidor (PDI, p.42)
--	--	--	---

Quadro 8: Questões avaliatórias por Eixo, Dimensão e fontes de informação
Fonte: CPA/UNIRIO, 2015

2.2 Instrumento utilizado

Essa etapa do processo de Autoavaliação caracterizou-se pela definição do instrumental mais adequado para a obtenção das informações necessárias, visando responder às questões avaliatórias. A CPA adotou como instrumento de coleta de dados para a Autoavaliação 2015/2014, um questionário semiestruturado, disponibilizado em versões para os segmentos docente (Anexo 1), técnico-administrativo (Anexo 2), discente dos cursos de graduação (Anexo 3) e de pós-graduação (Anexo 4). Registramos aqui que os estudantes de graduação na modalidade de Ensino à Distância terão um instrumento específico a ser aplicado no segundo trimestre de 2015.

2.3 Respondentes

Foram considerados como respondentes neste processo avaliativo os seguintes integrantes da comunidade universitária:

- a) Docentes e TA's do quadro ativo permanente da Universidade e professores substitutos;
- b) Estudantes dos cursos de graduação presencial, com matrícula ativa em 2014/2º semestre;
- c) Estudantes dos cursos de especialização (presencial e a distância), mestrado e doutorado, com matrícula ativa em 2014/2º semestre;

As listagens dos docentes, técnicos-administrativos e a dos discentes dos cursos de pós-graduação foram solicitadas à Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC), e a dos discentes dos cursos de graduação, aos respectivos Coordenadores de Curso.

2.4 As perguntas

Os questionários contaram com perguntas comuns aos quatro segmentos e perguntas específicas (Anexo 5), conforme descrito a seguir:

- a) perguntas para identificação do perfil dos respondentes;
- b) 12 perguntas comuns que estiveram presentes nos quatro questionários;
- c) 23 perguntas comuns para docentes e técnico-administrativos;
- d) 10 perguntas comuns para discentes de graduação e discentes de pós-graduação;
- e) 29 perguntas específicas para docentes, 6 para técnico-administrativos, 1 para discentes de graduação e nenhuma para discentes de pós-graduação.

		Doc	TA	Disc. Grad	Disc. PG
Comuns	12	x	x	x	x
	23	x	x	-	-
	10	-	-	x	x
Específicas		29	6	1	0

Quadro 9: Perguntas específicas e comuns às categorias
Fonte: CPA/UNIRIO, 2015.

Destacando tópico relativo à internacionalização foram elaboradas perguntas comuns para os segmentos docente, técnico-administrativo e discente e específicas para os estudantes da UNIRIO em mobilidade acadêmica internacional, bem como para os estudantes estrangeiros recebidos pela UNIRIO e matriculados em cursos de graduação e pós-graduação nos Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG) e demanda espontânea.

Com vistas a possibilitar uma maior contribuição dos respondentes, o instrumento contou com uma pergunta aberta, onde foi solicitado que os mesmos fizessem suas considerações sobre qualquer aspecto que

considerassem relevante sobre o que foi tratado no questionário, ou ainda sobre qualquer outro tema que não tivesse sido abordado e que julgassem como importante. O material colhido nessa pergunta, assim como as demais respostas livres serão objeto de análise para comporem os relatórios específicos a serem apresentados para cada um dos gestores de dos setores elencados no quadro 7.

2.5 Disponibilização do instrumento

Como mencionado anteriormente, desde o ano de 2011, a coleta de dados vem sendo realizada sob a forma eletrônica. O programa utilizado para a coleta dos dados foi o LimeSurvey, versão 1.91, e os questionários foram disponibilizados na página eletrônica da instituição, com acesso dentro e fora dos *campi*. No ano de 2015, o instrumento ficou disponível para acesso entre os dias 2 e 16 de março de 2015 no endereço www2.unirio.br/cpa.

O acesso ao questionário ocorreu mediante a utilização do número de Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) para docentes, TA's e discentes de pós-graduação, e pelo número de matrícula para os discentes de graduação.

2.6 Tratamento dos dados

A CPA contou nesta Autoavaliação com o apoio e consultoria do Grupo de Apoio Estatístico (GAE), projeto de Extensão do Departamento de Matemática e Estatística da UNIRIO, que conta com a participação de todos os sete professores de Estatística e com os discentes bolsistas de monitoria, extensão e pesquisa. O GAE foi criado em 2011, com o objetivo principal de oferecer consultoria estatística durante o planejamento, desenvolvimento e análise dos dados aos docentes, discentes e técnicos da UNIRIO, dos mais variados centros e departamentos da UNIRIO e de outras instituições.

Os dados coletados pelo instrumento de Autoavaliação foram apresentados por frequências absolutas e relativas para cada item selecionado. Foram realizados alguns cruzamentos de variáveis com a finalidade de alcançar um melhor entendimento das informações coletadas.

3. DESENVOLVIMENTO

Nesta seção, será apresentada a configuração dos respondentes, assim como os dados coletados, relativos a cada Eixo.

A participação dos segmentos docente, técnico-administrativo, discentes de graduação e de pós-graduação na Autoavaliação Institucional 2015/2014 ocorreu do seguinte modo:

Segmento	Universo	Respondentes	%
Docente	914	497	54,37%
Técnico-administrativo	1158	340	29,36%
Discente de cursos de graduação	7500	1336	17,81%
Discente de cursos de pós-graduação	1879	22	1,17%
TOTAL	11451	2065	18%

Tabela 1: Percentual de respondentes por segmento
Fonte: CPA/UNIRIO, 2015

A distribuição dos docentes e dos discentes de graduação por Escola/Faculdade/Instituto foi assim expressa:

Escola/Faculdade/Instituto	Docentes	Discentes
Escola de Administração	4	50
Escola de Arquivologia	4	39
Escola de Biblioteconomia	20	120
Escola de Ciência Política	4	49
Escola de Ciências Jurídicas	16	106
Escola de Educação	26	110
Escola de Enfermagem Alfredo Pinto	33	76
Escola de Engenharia de Produção	7	29
Escola de História	6	62
Escola de Informática Aplicada	18	54
Escola de Letras	4	22
Escola de Matemática	28	8
Escola de Museologia	13	77
Escola de Medicina e Cirurgia	66	97
Escola de Nutrição	37	80
Escola de Serviço Social	4	19
Escola de Teatro	45	22
Escola de Turismologia	13	44
Faculdade de Filosofia	18	38
Instituto Biomédico	50	60
Instituto de Biociências	24	115
Instituto Villa-Lobos	48	56
Departamento de Ciências Sociais ⁶	8	- ⁷
Sem resposta	1	3
TOTAL	497	1336

⁶ Os docentes do curso de Ciências Sociais encontram-se lotados em um Departamento.

⁷ Não havia alunos no curso de Ciências Sociais no período avaliado, uma vez que a primeira turma ingressou na Universidade no primeiro semestre de 2015.

Tabela 2: Número de respondentes dos segmentos docente e discente de graduação por Escola/Faculdade/Instituto
 Fonte: CPA/UNIRIO, 2015

Os discentes de graduação foram assim distribuídos, segundo os cursos nos quais estão matriculados:

Curso	f
Escola de Administração	
Administração Pública (Bacharelado)	50
Escola de Arquivologia	
Arquivologia (Bacharelado)	39
Escola de Biblioteconomia	
Biblioteconomia (Bacharelado)	98
Biblioteconomia (Licenciatura)	22
Escola de Ciência Política	
Ciência Política (Bacharelado)	49
Escola de Ciências Jurídicas	
Direito (Bacharelado)	105
Escola de Educação	
Pedagogia (Licenciatura)	110
Escola de Enfermagem Alfredo Pinto	
Enfermagem (Bacharelado)	76
Escola de Engenharia de Produção	
Engenharia de Produção (Bacharelado)	29
Escola de História	
História (Bacharelado)	28
História (Licenciatura)	34
Escola de Informática Aplicada	
Sistemas de Informação (Bacharelado)	54
Escola de Letras	
Letras (Bacharelado)	9
Letras (Licenciatura)	13
Escola de Matemática	
Matemática (Licenciatura)	8
Escola de Museologia	
Museologia (Bacharelado)	77
Escola de Medicina e Cirurgia	

Medicina (Bacharelado)	97
Escola de Nutrição	
Nutrição (Bacharelado)	80
Escola de Serviço Social	
Serviço Social (Bacharelado)	19
Escola de Teatro	
Artes Cênicas (Bacharelado)	3
Atuação Cênica (Bacharelado)	5
Cenografia e Indumentária (Bacharelado)	1
Direção Teatral (Bacharelado)	1
Estética e Teoria do Teatro (Bacharelado)	5
Teatro (Licenciatura)	0
Teoria do Teatro (Bacharelado)	7
Escola de Turismologia	
Turismo (Bacharelado)	44
Faculdade de Filosofia	
Filosofia (Bacharelado)	16
Filosofia (Licenciatura)	23
Instituto Biomédico	
Biomedicina (Bacharelado)	60
Instituto de Biociências	
Biologia (licenciatura)	9
Ciências Ambientais (Bacharelado)	30
Ciências Biológicas (Bacharelado)	57
Ciências Biológicas (Curso Especial de Segunda Licenciatura)	0
Ciências Biológicas (Licenciatura)	10
Ciências da Natureza (Licenciatura)	9
Instituto Villa-Lobos	
Canto (Bacharelado)	0
Clarineta (Bacharelado)	1
Composição (Bacharelado)	5
Contrabaixo (Bacharelado)	0
Fagote (Bacharelado)	1
Flauta Transversa (Bacharelado)	4

Licenciatura em Música	30
MPB/Arranjo Musical (Bacharelado)	5
Música (Bacharelado)	1
Oboé (Bacharelado)	1
Percussão (Bacharelado)	1
Piano (Bacharelado)	2
Regência (Bacharelado)	1
Saxofone (Bacharelado)	0
Trombone (Bacharelado)	1
Trompa (Bacharelado)	0
Trompete (Bacharelado)	1
Viola (Bacharelado)	1
Violão (Bacharelado)	1
Violino (Bacharelado)	0
Violoncelo (Bacharelado)	0
Sem resposta	3

Tabela 3: Número de respondentes do segmento discente de graduação por curso
Fonte: CPA/UNIRIO, 2015

Quanto ao tempo de serviço na instituição, docentes e técnico-administrativos foram assim representados:

Tempo de serviço	Docentes		TA's	
	f	%	f	%
Três anos ou menos	133	26.76%	134	39.41%
Entre 4 e 9 anos	163	32.80%	73	21.47%
Entre 10 e 15 anos	36	7.24%	34	10.00%
Entre 16 e 20 anos	43	8.65%	22	6.47%
Mais de 20 anos	116	23.34%	74	21.76%
Sem resposta	6	1.21%	3	0.88%
TOTAL	497	100%	340	100%

Tabela 4: Respondentes dos segmentos docente e técnico-administrativo por tempo de serviço
Fonte: CPA/UNIRIO, 2015

3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8

As perguntas relativas à Dimensão 8, devido à necessidade de acompanhamento da inserção da cultura da avaliação na UNIRIO, foram

restritas ao conhecimento dos respondentes da existência da CPA, bem como de seus relatórios.

Conhecimento da CPA e de seus relatórios

Quando perguntado se conhecem a CPA, 87,57% dos alunos de graduação e 86,36% dos alunos de pós-graduação afirmaram desconhecer a Comissão.

Quando perguntado sobre o conhecimento dos relatórios de Autoavaliação Institucional da UNIRIO publicados anualmente na página da CPA/UNIRIO, 45,47% dos docentes e 44,71% dos TAs registraram não conhecer os relatórios. Entre estudantes de graduação e os de pós-graduação os percentuais dos que desconhecem os relatórios foram da ordem de 87,57% e 86,36%, respectivamente.

Quanto aos processos avaliativos de cursos, foram as seguintes as manifestações dos docentes: a) ao serem indagados se participaram em algum momento de processos de avaliação de curso em sua unidade acadêmica, 68,61% responderam positivamente; b) o conhecimento do(s) relatório(s) da Autoavaliação do seu curso foi expresso afirmativamente por 52,11% dos docentes respondentes.

3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1

Conhecimento do PDI

As perguntas feitas sobre o PDI para o segmento docente trataram de (a) seu conhecimento, (b) utilização e (c) em que atividade o PDI foi utilizado. Já para os técnicos-administrativos, a única pergunta tratou do conhecimento do conteúdo do PDI/UNIRIO.

Os resultados apontaram que um percentual de 44,06% dos docentes e 33,82% dos técnicos-administrativos conhecem o conteúdo do PDI.

As perguntas subsequentes foram respondidas apenas pelos docentes e versavam sobre a utilização do PDI e em quais atividades. Os resultados apontaram que 60,27% dos docentes que conhecem o utilizaram no ano de 2014. As atividades onde o PDI foi mais utilizado referem-se ao ensino (14,69%) e gestão (13,48%), seguidas das relativas à pesquisa (8,85%), extensão (6,64%), representação (4,02%) e outros (3,02%).

3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Dimensão 2.

Conhecimento da Taxa de Sucesso da Graduação (TSG)

Foi elaborada uma pergunta direcionada apenas para os docentes. Indagou-se sobre o conhecimento da TSG de seu curso, e, em seguida, se houve ação para discussão sobre essa matéria no curso em que leciona. Os resultados apontaram que 73,04% dos respondentes desconheciam a TSG de seu curso. Dos 23,74% que afirmaram conhecer a TSG, 17,71% responderam que existe discussão em torno do tema na sua Escola/Faculdade/Instituto.

Programas de Graduação

A participação de docentes em Programas de Graduação é também um dos tópicos de interesse dos gestores. Foram elaboradas perguntas sobre o Programa Tutorial Especial (PROTES) e o Programa de Educação Tutorial (PET). Quanto ao PROTES 49,90% afirmam desconhecer o referido programa, 41,65% disseram que conhecem, mas nunca encaminharam alunos para o mesmo, e 5,03% afirmam conhecer e já ter encaminhado alunos para o programa.

No que se refere ao programa PET, 38,83% dos docentes respondentes afirmaram ter interesse em participar deste programa, seguidos de 31,59% que disseram não estar interessados, enquanto 22,54% afirmaram desconhecer o referido programa.

Condições para produções inovadoras

A pergunta elaborada para esta questão foi direcionada apenas para os docentes e indagava se na opinião destes a UNIRIO possuía condições propícias para produções inovadoras. Os resultados apontaram que 49,50% dos docentes respondentes consideram que a instituição apresenta condições para tal, no entanto 46,68% afirmaram que ela não apresenta condições propícias para inovações.

Internacionalização/Política de mobilidade acadêmica internacional

Quanto ao conhecimento da política de mobilidade acadêmica internacional, os resultados apontaram que os docentes e discentes de graduação conhecem, mas acham pouco divulgada, enquanto que os técnicos-administrativos, discentes de pós-graduação, em sua maioria desconhecem a política, conforme Tabela abaixo.

Alternativas	Docente	TA	Disc graduação	Discente PG
Conheço e já fui beneficiado(a) com essa política.	33 6.64%	3 0,88%	30 2,25%	0 0,00%
Conheço, mas acho pouco divulgada.	289 58.15%	127 37,35%	712 53,29%	9 40,91%
Nunca me interessei.	19 3.82%	25 7,35%	107 8,01%	2 9,09%
Desconheço essa política.	136 27.36%	175 51,47%	441 33,01%	11 50%

Tabela 5: Conhecimento da Política de Mobilidade Internacional da UNIRIO
Fonte: CPA/UNIRIO, 2015

A pergunta relativa ao conhecimento das ações da Universidade voltadas para a internacionalização obteve resultado afirmativo por parte de 56,34% dos respondentes docentes.

Internacionalização/Mobilidade internacional

Os docentes e técnicos-administrativos foram indagados sobre o interesse em participar do programa de mobilidade internacional, e os resultados seguem na Tabela abaixo.

Resposta	Técnicos-administrativos	Docentes
Sim	146 42.94%	335 67,40%
Não	54 15.88%	66 13,28%
Desconheço o programa.	135 39.71%	78 15,69%

Tabela 6: Interesse dos servidores pelo Programa de Mobilidade internacional
Fonte: CPA/UNIRIO, 2015

Dentre os discentes respondentes dos cursos de graduação, 8 declararam estar em mobilidade acadêmica no exterior. No segmento dos pós-graduandos não houve alunos brasileiros estudando em universidade estrangeira.

Para os respondentes graduandos em mobilidade acadêmica internacional foram apresentadas perguntas relativas: (a) às condições de acomodação na universidade estrangeira, bem como, (b) ao tratamento dispensado aos estudantes brasileiros em universidades no exterior.

Quanto aos estudantes estrangeiros na UNIRIO, a autoavaliação contou com a participação de seis discentes de graduação. Dos que completaram as respostas, 2 avaliaram como bom o tratamento recebido na UNIRIO, no entanto, um destes dois estudantes considerou como péssimas as condições de acomodação no Rio de Janeiro. Os dados relativos aos estudantes respondentes em mobilidade internacional estão apresentados nas tabelas 7 e 8.

	Estrangeiros na UNIRIO		Brasileiros no exterior	
	f	%	f	%
Excelente	0	0.00%	3	37.50%
Bom	2	33.33%	2	25.00%
Razoável	0	0.00%	1	12.50%
Ruim	0	0.00%	1	12.50%
Péssimo	0	0.00%	0	0.00%

Sem resposta	0	0.00%	1	12.50%
Não completo ou Não à mostra	4	66.67%	0	0.00%

Tabela 7: Percepção do tratamento dispensado aos estudantes em mobilidade internacional
Fonte: CPA/UNIRIO, 2015

	Estrangeiros na UNIRIO		Brasileiros no exterior	
	f	%	f	%
Excelentes	0	0.00%	3	37.50%
Boas	0	0.00%	3	37.50%
Regulares	1	16.67%	0	0.00%
Ruins	0	0.00%	1	12.50%
Péssimas	1	16.67%	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%	1	12.50%
Não completo ou Não à mostra	4	66.67%	0	0.00%

Tabela 8: Condições de acomodação na Universidade de matrícula dos estudantes de graduação em mobilidade internacional

Fonte: CPA/UNIRIO, 2015

Projetos de pesquisa multidisciplinares

As perguntas relacionadas aos projetos de pesquisa da UNIRIO foram feitas para os segmentos: docente, discente de graduação e de pós-graduação.

Para os docentes foi indagado sobre a participação destes em projetos de pesquisa multidisciplinares no ano de 2014 com outro pesquisador de sua unidade acadêmica. Os resultados registraram que 43,86% dos docentes afirmaram ter participado desta modalidade de projetos, enquanto 36,42% disseram que não participaram desse tipo de parceria em sua unidade.

Outra pergunta feita para os docentes sobre a participação em projetos de pesquisa com outro pesquisador na UNIRIO, obteve como resultado o percentual de 27,77% que estão envolvidos nesse tipo de parceria, enquanto 43,66% declararam não realizá-la.

Ainda sobre participação em projetos de pesquisa, indagou-se se o docente participou de projetos de pesquisa com outro pesquisador fora da UNIRIO e as respostas mostraram que 49,90% dos respondentes tem parcerias externas, contra 34,41% que afirmaram não ter realizado parceria dessa natureza em 2014.

Parcerias em projetos de pesquisa em 2014	% de Docentes
Na mesma unidade	43,86%
Em outra unidade na UNIRIO	27,77%
Externo à UNIRIO	49,90

Tabela 9: Docentes em projetos de pesquisa multidisciplinares no ano de 2014
Fonte: CPA/UNIRIO, 2015

As perguntas feitas para os discentes de graduação e pós-graduação sobre a questão do projeto de pesquisa multidisciplinar indagavam se o discente já participava de projeto desta natureza e em que âmbito. O resultado apontou que 18,11% dos discentes de graduação afirmaram ter participado dessa modalidade de projetos no âmbito da própria Escola/Faculdade/Instituto, enquanto 77,84% não participaram de projetos multidisciplinares no ano de 2014. Entre os pós-graduandos 13,64% participaram de projetos de pesquisa no ano de 2014 no âmbito da própria Escola/Faculdade/Instituto enquanto 86,36% não participaram de projeto desta natureza.

Ainda para os docentes foi elaborada pergunta para avaliar a relação entre o projeto de pesquisa e a disciplina de graduação em que ministra as aulas, e o resultado apontou que 55,73% afirmaram estar diretamente relacionado, enquanto 31,79% disseram não haver relação direta com as disciplinas que ministra suas aulas.

Indagados se o projeto de pesquisa do docente contou com o apoio financeiro de alguma agência de fomento para desenvolvê-lo e quais seriam essas agências e 7,24% dos respondentes afirmaram ter recebido, 7,04% afirmaram não ter apoio financeiro e 82,70% não responderam a esta questão.

Reconhecimento da qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação por parte de seus estudantes

A pergunta feita aos discentes de graduação e pós-graduação indagava se fariam outro curso na UNIRIO, tendo por base a avaliação

que fazem do curso que frequentam. Os resultados apontaram que 64% dos respondentes discentes de graduação e 86,36% dos de pós-graduação afirmaram que fariam outro curso na UNIRIO por estarem satisfeitos com o mesmo. Já 16,02% dos discentes de graduação e 4,55% dos estudantes de pós-graduação afirmaram que não fariam outro curso, pois a qualidade do que frequentam está comprometida. Os que registraram não ter condições de opinar representam 16,39% dos respondentes graduandos e 9,09% dos pós-graduandos, conforme Tabela abaixo.

Realização de outro curso na UNIRIO	Disc. Grad		Disc. PG	
Sim, pois estou satisfeito(a) com o meu Curso.	855	64.00%	19	86,36%
Não, pois a qualidade do Curso está comprometida.	214	16.02%	1	4,55%
Não tenho condições de opinar.	219	16.39%	2	9,09%
Sem resposta	4	0.30%	0	0
Não completo ou Não à mostra	44	3.29%	0	0

Tabela 10: Reconhecimento da qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação
Fonte: CPA/UNIRIO, 2015

Dimensão 4.

Uso da Coordenação de Comunicação Social (COMSO), de acordo com a respectiva Ordem de Serviço (OS) GR Nº 02/2014⁸

A pergunta indagou sobre o conhecimento que o docente tem da OS GR Nº 02/2014. Os resultados registraram que 65,39% dos respondentes desconheciam a referida OS, como também nunca utilizaram os serviços da COMSO, enquanto que 16,50% afirmaram conhecer, porém nunca utilizaram os serviços dessa Coordenação, seguidos dos que disseram conhecer a OS e terem utilizado os serviços da COMSO (13,68%). Dos 13,68% que utilizaram os serviços da COMSO 77,94% avaliaram o apoio recebido como bom ou excelente.

⁸ A Ordem de Serviço GR Nº 02/2014 dispõe sobre procedimentos para solicitação de serviços prestados pela Coordenação de Comunicação Social (COMSO), e regulamenta tais solicitações, como a divulgação de produtos, projetos, eventos, ações, trabalhos, resultados de estudos e pesquisas desenvolvidos por professores, pesquisadores e estudantes da UNIRIO.

Informações prestadas pelos diversos setores da UNIRIO

Outra pergunta específica para os docentes procurou saber se as informações prestadas pelos diversos setores da UNIRIO atendiam as suas demandas, e o resultado apontou que 53% dos respondentes discordaram ou discordaram totalmente desta afirmativa, 24,35% não concordaram nem discordaram, 18,41% concordaram ou concordaram plenamente, e 4,22% não responderam a questão.

Criação de setor de Comunicação por Centro Acadêmico

A pergunta que indagava a opinião do docente sobre a possibilidade da criação de um setor de Comunicação por Centro Acadêmico para que as informações possam fluir melhor mostrou que 57,55% dos respondentes são favoráveis a esta alternativa, contra 8,25% contrários à criação. Dos respondentes 28,37% não tem opinião formada sobre o assunto e 5,83% não responderam.

Portal do Professor

Com relação ao Portal do Professor, no que se refere ao registro de dados, disponibilização, atualização e organização das informações, 50,50% dos professores respondentes opinaram que o referido portal atende parcialmente às suas necessidades, 18,51% que disseram que atende precariamente, seguidos de 15,69% que afirmaram que atende plenamente. Os que consideram que o Portal do Professor não atende as necessidades corresponde ao percentual de 8,45%. Do total, 6,84% não responderam a pergunta, conforme Tabela abaixo.

Atendimento das necessidades	f	%
Atende parcialmente às minhas necessidades.	251	50.50%
Atende precariamente às minhas necessidades.	92	18.51%
Atende plenamente às minhas necessidades.	78	15.69%
Não atende às minhas necessidades.	42	8.45%
Sem resposta ou não completo	34	6,84%

Tabela 11: Satisfação com os serviços do Portal do Professor
Fonte: CPA/UNIRIO, 2015

Fluxo e circulação de informações na UNIRIO

A Tabela 12, que expressa os resultados para a pergunta sobre como podem ser considerados o fluxo e a circulação de informações no interior da UNIRIO, destaca que alternativas 'regular' e 'insatisfatório' obtiveram os maiores percentuais entre os três segmentos.

Alternativas	Docentes	TA	Disc Graduação	Disc PG
Plenamente satisfatórios	1 0.20%	3 0,88%	23 1,72%	1 4,55%
Satisfatórios	33 6.64%	34 10%	178 13,32%	4 18,18%
Regulares	135 27.16%	117 34,41%	588 44,01%	14 63,64%
Insatisfatórios	232 46.68%	129 37,94%	366 27,40%	3 13,64%
Totalmente insatisfatórios	75 15.09%	47 13,825	102 7,63%	0 0,00%
Sem resposta	21 4.22%	10 2,94%	79 5,91%	0 0,00%

Tabela 12: Fluxo e circulação de informações na UNIRIO
Fonte: CPA/UNIRIO, 2015

Canais de comunicação interna que atendem às necessidades da comunidade universitária

A pergunta referente a indicação de canais de comunicação interna já existentes na UNIRIO apontou que o *site* da instituição é o que mais atende às necessidades dos respondentes, como demonstra a Tabela 13.

Canais de comunicação	Docente	TA	Disc Graduação	Disc PG
Boletim Interno	25 5.03%	74 21,75%	91 6,81%	0 0,00
Divulgação em massa via e-mail ⁹	176 35.41%	-	-	-
Murais	14 2.82%	50 14,71%	668 50%	7 31,82%
Site da UNIRIO	235 47.28%	265 77,94%	732 54,79%	20 90,91%
Outros	26 5.23%	27 7,94%	290 21,71%	4 18,18%
Sem resposta	21	0	0	0

⁹ O item divulgação em massa via e-mail foi apontado somente pelos docentes em razão de não inserção deste item nos demais questionários.

	4.22%	0,00%	0,00%	0,00%
--	-------	-------	-------	-------

Tabela 13: Ranqueamento dos canais de comunicação interna
Fonte: CPA/UNIRIO, 2015

Implantação de outros veículos de comunicação na Universidade

A Tabela 14 demonstra que o jornal eletrônico é o veículo de comunicação que os três segmentos mais gostariam de ver implantado na UNIRIO, correspondendo à 76,26% no segmento docente, 70,59% de técnico-administrativos, 66,92% de discentes de Graduação e 77,27% de Pós-Graduandos.

Resposta	Docentes	TA's	Disc Grad	Disc PG
Cartilhas	91 18.31%	92 27,06%	311 23,28%	4 18,18%
Jornal eletrônico	379 76.26%	240 70,59%	894 66,92%	17 77,27%
Jornal impresso	85 17.10%	99 29,12%	482 36,08%	6 27,27%
Rádio	59 11.87%	37 10,89%	303 22,68%	1 4,55%
Outros	70 14.08%	31 9,12%	152 11,38%	2 9,09%

Tabela 14: Sugestões de implantação de veículos de comunicação
Fonte: CPA/UNIRIO, 2015

Disponibilização de informações na página da Universidade

Novidades sobre os Cursos/Escolas/Faculdade/Institutos seguidas da produção científica dos servidores e estudantes são os assuntos de escolha dos respondentes para veiculação na página da UNIRIO.

Assuntos	Docentes	TA's	Disc Graduação	Discentes PG
Educação	272 54.73%	186 54,71%	605 45,28%	11 50%
Novidades dos Cursos/Escolas/Faculdade/Institutos	370 74.45%	256 75,29%	1068 79,94%	17 77,27%
Notícias sobre a gestão	-	-	718 53,74% ¹⁰	-
Política	118 23.74%	106 31,18%	308 23,05%	4 18,18%
Produção científica de professores/alunos/TA's	362 72.84%	207 60,88%	973 72,83%	18 81,82%
Saúde	133 26.76%	145 42,65%	327 24,48%	6 27,27%
Outros	68 13.68%	27 7,94%	105 7,86%	0 0,00%

¹⁰ O item notícias sobre a gestão foi inserido apenas no questionário dos discentes de graduação.

Tabela 15: Informações na página da UNIRIO
 Fonte: CPA/UNIRIO, 2015

Amigabilidade da página da UNIRIO

De acordo com a Tabela 16 que trata da pergunta sobre a página da UNIRIO, menos de 50% respondentes concorda ou concorda plenamente que a página da Universidade tem uma interface amigável.

Resposta	Docentes	TA's	Disc Grad	Disc PG
Concordo plenamente.	10 2.01%	16 4,71%	54 4,04%	1 4,55%
Concordo.	188 37.83%	150 44,12%	466 34,88%	9 40,91%
Não concordo nem discordo.	142 28.57%	85 25%	404 30,24%	6 27,27%
Discordo.	101 20.32%	63 18,53%	237 17,74%	5 22,73%
Discordo totalmente.	29 5.84%	15 4,41%	81 6,06%	0 0,00%
Sem resposta	27 5.43%	11 3,23%	94 7,04%	1 4,55%

Tabela 16: Amigabilidade da página da UNIRIO
 Fonte: CPA/UNIRIO, 2015

Ouvidoria

Outra pergunta que foi direcionada aos tres segmentos tratou da Ouvidoria da UNIRIO. Foi perguntado: (a) se já haviam recorrido à este setor da Universidade ; (b) se a resposta à demanda veio dentro do prazo de 10 dias conforme a resolução que a normatiza, e (c) se o encaminhamento atendeu às expectativas de quem a solicitou. Os resultados apontaram que entre os discentes de graduação 49,10% dos respondentes nunca recorreram à Ouvidoria, e 40,49% afirmaram desconhecê-la. Com relação aos docentes e técnicos-administrativos, 71,23% e 77,94%, respectivamente afirmaram não ter recorrido à Ouvidoria. Os docentes e técnicos-administrativos que recorreram à mesma tiveram respostas em tempo hábil e encaminhamento dentro das expectativas. Nenhum pós-graduando respondente recorreu à Ouvidoria. Os dados obtidos são apresentados na Tabela abaixo.

	Docente	TA	Disc. Grad	Disc PG
Sim	2.01%	4.71%	3.29%	0.00%
Não	71.23%	77.94%	49.10%	81.82%
Desconheço a existência/funcionamento da Ouvidoria.	21.73%	13.82%	40.49%	13.64%
Sem resposta	1.01%	0.59%	1.42%	4.55%
Não completo ou Não à mostra	4.02%	2.94%	5.69%	0.00%

Tabela 17: Utilização dos serviços da Ouvidoria
Fonte: CPA/UNIRIO, 2015.

Dentre os que recorreram à Ouvidoria:

- a) no que se refere ao atendimento dentro do prazo de 10 dias observa-se que 60,19% dos docentes e 74,94% dos TAs afirmaram que obtiveram resposta em tempo hábil. Todavia, 41,03% dos discentes de Graduação não foram atendidos no tempo determinado pela resolução;
- b) quanto ao atendimento das suas expectativas, 50,24% dos docentes sentiram-se atendidos seguidos dos técnicos com 49,89% e dos discentes de graduação com 27,35%.

Acesso com facilidade ao Boletim Eletrônico da UNIRIO

A pergunta relativa ao acesso à edição eletrônica do Boletim da UNIRIO foi respondida por docentes e TAs e obteve o resultado demonstrado na Tabela 18:

Resposta	Docentes	TA's
Sim	140 28.17%	106 31,18%
Não	219 44.06%	140 41,18%
Não leio o Boletim da UNIRIO.	108 21.73%	79 23,24%
Sem resposta	30 6,03%	15 4,41%

Tabela 18: Acesso à edição eletrônica do Boletim Interno da UNIRIO
Fonte: CPA/UNIRIO, 2015

Os resultados apresentados demonstram que dos servidores que lêem o Boletim, 61% de docentes e 57% técnicos-administrativos têm dificuldade para acessá-lo.

Visibilidade da atuação e propósitos dos gestores da Universidade

Outra pergunta que foi feita para os segmentos docente e técnico-administrativo diz respeito à visibilidade da atuação e propósitos dos gestores acadêmicos e administrativos. Ambos os segmentos registraram que as ações de comunicação interna ou não cumprem esse papel ou o fazem parcialmente.

Resposta	Docentes	TA's
Sim	1.01%	0.59%
Não	12.27%	7.65%
Parcialmente	10.87%	7.35%
Sem resposta	5.03%	2.94%
Não completo ou Não à mostra	2.41%	81.47%

Tabela 19: Visibilidade da atuação e propósitos dos gestores

Fonte: CPA/UNIRIO, 2015

Acesso ao Portal do Servidor

Mais de 70% de docentes e TAs registraram que já haviam acessado o Portal do Servidor.

Utilização do e-mail institucional @unirio.br

Foram feitas três perguntas para docentes e técnicos-administrativos relativas ao serviço de e-mail @unirio.br. Indagou-se: a) se utilizam o e-mail; b) como o avaliam, e c) em caso de não utilização, por que motivos. Os resultados demonstraram que 53,92% dos docentes respondentes afirmaram não utilizar o e-mail institucional e os que o utilizam consideraram de regular a bom. Já entre os técnicos-administrativos, 53,53% afirmaram utilizar o e-mail institucional e o consideraram de bom a excelente.

3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Dimensão 5

Grau de satisfação com o trabalho

A pergunta sobre o grau de satisfação com relação ao processo de trabalho obteve o seguinte resultado: 55,35% dos docentes e 61,18% dos técnicos consideraram satisfatório o seu processo de trabalho.

Estrutura Física do local de trabalho

A pergunta referente à estrutura física do local de trabalho apontou que 58,93% dos docentes e 51,75% dos técnicos afirmaram estarem insatisfeitos com a referida estrutura.

Atividades desenvolvidas

A pergunta feita para os docentes e técnicos administrativos sobre o grau de satisfação com as atividades desenvolvidas obteve como resposta que: 67,96% dos docentes e 60,88% dos técnicos afirmaram estar satisfeitos com as atividades que desenvolvem.

Procedimentos de rotina

A pergunta sobre o grau de concordância com a seguinte afirmação: A universidade carece de procedimentos de rotina que otimizem o tempo de trabalho do docente e do técnico feita apenas para o segmento docente apontou como resultado que: 42,25% de docentes concordam plenamente e 30,78% apenas concordam.

Desempenho dos gestores: Diretor, coordenador de curso e chefia imediata

A pergunta direcionada apenas aos técnicos administrativos sobre grau de satisfação com relação ao desempenho de sua chefia imediata obteve o percentual de 71,82% afirmando estarem satisfeitos.

O percentual de 66,25% dos docentes respondentes sobre o desempenho dos gestores com os quais trabalham (Diretor de Escola/Faculdade/Instituto) apontou que este segmento encontra-se satisfeito ou plenamente satisfeito com este item.

Outra pergunta também para os docentes quanto ao grau de satisfação com relação ao desempenho dos gestores com os quais trabalha, sendo esse gestor coordenador de curso, a resposta satisfeitos e plenamente satisfeitos apresentou o percentual de 70,89%.

Uma pergunta ainda para os docentes com relação ao grau de satisfação com o desempenho do gestor com os quais trabalha sendo esse o chefe de departamento de ensino a resposta satisfeitos e plenamente satisfeitos conta com o total de 73,28%.

Plano de Cargos e Carreiras dos Técnicos-Administrativos

Com relação a pergunta referente ao Plano de Cargos e Carreiras dos Técnicos-Administrativos (PCCTAE) 73,82% dos técnicos afirmam conhecer o seu conteúdo.

Programa de Incentivo à Qualificação (PRIQ)

Na pergunta sobre o Programa de Incentivo à Qualificação da UNIRIO (PRIQ) 65,29 % de técnicos-administrativos responderam que obtiveram benefícios. Quanto ao grau de satisfação com o programa, 83,48% dos beneficiados se mostraram plenamente satisfeitos com o PRIQ.

Programa de Incentivo à capacitação em Idiomas Estrangeiros (PRIC-IE)

Uma pergunta para os servidores técnicos-administrativos sobre o Programa de Incentivo à Capacitação em Idiomas Estrangeiros da UNIRIO (PRIC-IE) 80,88% de técnicos administrativos responderam que não

foram beneficiados. Dos 15% de beneficiados, 77,86% afirmaram estarem satisfeitos com o programa.

Ainda com relação ao PRIC-IE na pergunta sobre o grau de motivação dos técnicos para a realização de cursos as respostas indicaram que 3,82% para se manterem atualizados, 3,53% por puro interesse pessoal e 2,35% para obterem progressão funcional.

Cursos de capacitação/formação continuada para docentes

A pergunta para o docente indagando se o mesmo tem realizado cursos de capacitação/formação continuada obteve 46,48% dos respondentes afirmando Sim e 44,06% dizendo que Não.

A pergunta com relação aos motivos para esses profissionais realizarem cursos de capacitação/formação continuada apontou como resultado que 67,96% o fazem para manterem-se atualizado.

Quanto à pergunta se a UNIRIO deve assegurar formação continuada de docentes, 83,30% dos respondentes afirmaram que Sim.

Formulário de Avaliação de Desempenho

Com o percentual da ordem 70%, os técnicos-administrativos afirmaram que não obtiveram benefício algum com a avaliação de desempenho. Ainda sobre a avaliação de desempenho a pergunta para os TAs sobre o benefício obtido, registrou que 20,88% foram beneficiados, com 83,52% destes beneficiados afirmando que o fato ocorreu quando da progressão funcional.

Relações de amizade entre os docentes e técnicos administrativos

A pergunta referente ao grau de concordância com a afirmativa sobre as relações de amizade de servidores docentes e técnicos no local de trabalho não interferirem no pleno e efetivo cumprimento dos

compromissos e responsabilidades profissionais inerentes às funções dos mesmos, apontou que 59,15% dos docentes e 40,00% dos técnicos administrativos concordam com a afirmação.

Atividades de capacitação para funções gerenciais

Docentes e TA's assim se posicionaram quanto à imprescindibilidade de que a UNIRIO ofereça sistematicamente atividades de capacitação voltadas para o exercício de funções gerenciais:

- a) TA' – concordância de 66,47% dos respondentes;
- b) Docentes - percentual da ordem de 51,51% dos professores.

Politica de distribuição de vagas para docentes

Foi perguntado aos docentes se estavam satisfeitos com a politica de distribuição de vagas para docentes na UNIRIO. Apenas 14,08% dos respondentes registram que sim. Os que registraram sua insatisfação corresponde ao percentual da ordem de 38,83%, seguidos de 38,43% que responderam desconhecer a existência dessa política.

Subutilização de força de trabalho

Uma pergunta quanto ao registro da opinião de docente e técnico, considerando a Unidade onde exerce suas atividades, a afirmação: a subutilização da força de trabalho tem comprometido o pleno funcionamento das atividades de ensino e/ou pesquisa e/ou assistência e/ou gestão a resposta dos docentes quanto ao item concordo aparece com 25,75% e nem concordo nem discordo também com 25,75%, já os técnicos aparecem com 23,53% com item concordo e nem concordo nem discordo com 29,41%.

Dimensão 6

Fluxo de processo para aquisição de material

A pergunta referente ao fluxo de processo para aquisição de material ser de pleno conhecimento do docente gestor e gestores

administrativos da UNRIO obteve como resultado que 76,26% dos docentes e 82,65% dos técnicos não responderam a questão.

Atuação do CONSUNI e do CONSEPE

A pergunta foi feita somente para servidores - quanto à atuação dos Colegiados Superiores (CONSUNI e CONSEPE), no ano de 2014 várias sessões foram suspensas em razão da falta de *quórum*, o que gerou sérias consequências, tais como: o retardamento das discussões para deliberação em torno da reformulação de nosso Estatuto e da adesão ou não da UNRIO à EBSEH, alguns motivos para o descumprimento de suas obrigações por parte de alguns conselheiros foram destacadas, valendo destacar os motivos. Para o segmento docente 44,47% e para 32,06% do segmento técnico administrativo a UNIRIO não aplica as normas que regulamentam o desligamento de conselheiros ausentes (regimento geral da UNIRIO, art. 212 parágrafo único), 29,98% dos docentes e 33,24% dos técnicos acreditam que alguns conselheiros priorizam determinadas matérias em detrimento de outras, 31,59% de docentes e 36,76% de técnicos responderam que a lista de conselheiros faltosos não é divulgada para a comunidade e por fim 31,39% de docentes e 26,76% de técnicos destacam que a ausência de divulgação prévia do cronograma de reuniões impossibilita que os membros da comunidade possam organizar-se com antecedência para acompanhar e fiscalizar a atuação de conselheiros.

Serviços oferecidos pela GECON e pela GEMAT

Pergunta feita para os docentes e técnicos administrativos sobre a utilização dos serviços oferecidos pela GECON e GEMAT por conta da PROAD em seu processo de reestruturação que teve as divisões de material e contrato e convênios transformadas em gerência, 52,52% dos respondentes docentes e 40,59% dos técnicos afirmaram desconhecer a existência da GEMAT.

Ainda sobre a questão anterior, referindo-se agora para à GECON, os resultados apontaram que: 52,52% de docentes e 42,35% de técnicos-administrativos afirmaram desconhecer a existência da GECON.

Com relação a afirmação: Visando disseminar a informação sobre contratos e convênios celebrados com a UNIRIO, a GECON lançou uma página www.unirio.br/gecon onde docentes, técnicos-administrativos e estudantes podem obter informações sobre o assunto. Perguntado se em algum momento docentes e técnicos acessaram essa página, tivemos como resultado que 55,73% docentes desconheciam a sua existência, e 87,65% dos técnicos não responderam.

Prestação de contas dos projetos de pesquisa

A pergunta para os docentes sobre a prestação de contas de projetos de pesquisa registrou o percentual da ordem de 23,33% para os que a consideram de difícil elaboração. O percentual dos respondentes que registraram não ter financiamento de pesquisa aparece com a porcentagem de 33,60%.

Plano de ação

A pergunta para os docentes sobre o conhecimento do plano de ações de sua Escola/Faculdade/Instituto para o ano de 2015 apresentou o seguinte resultado:

- a) 43,86% declararam conhecer o Plano de Ação;
- b) 52,31% declararam desconhecer a existência do Plano de Ação de suas respectivas unidades acadêmicas.

Implantação de uma Central de Atendimento ao Aluno

Para os discentes de graduação foi elaborada uma pergunta relacionada a implantação na UNIRIO de uma Central de Atendimento ao Aluno no sentido de facilitar e agilizar o atendimento das demandas de todos os estudantes, no que se refere às questões de emissão de

documentos, declarações, alterações de dados cadastrais, entre outras. O resultado mostrou que 84,88% dos respondentes discentes de graduação concordaram ou concordaram plenamente com a possibilidade de criação desta central.

3.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física

Elencou-se perguntas relacionadas a espaço de convivência e manutenção e conservação predial para todos os segmentos.

No que diz respeito ao espaço de convivência, os resultados apontaram para 54.42% dos alunos de graduação consideraram os espaços de convivência onde se situa o seu curso como sendo bons ou regulares. Da mesma forma 57.65% dos técnicos-administrativos avaliaram entre bom e regular. Já 23.74% dos docentes afirmaram não existir espaço para convivência, enquanto 43.46% cujo local onde lecionam tem espaço de convivência consideram estes espaços como regulares ou ruins. Para 59.09% dos discentes da Pós-Graduação consideraram os espaços de convivência como regulares ou ruins.

As perguntas sobre manutenção e conservação predial de salas de aula/local de trabalho foram elaboradas para docentes e técnicos-administrativos. Elas se referiam ao grau de satisfação de ambos os segmentos.

Os resultados foram: 63.83% dos técnicos-administrativos não consideram satisfatórios os itens mencionados. Entre os docentes este percentual é ampliado para 73.64% de grau de insatisfação. Ainda para os docentes foi perguntado sobre as condições necessárias para ministrar aulas no Curso de Graduação. Obteve-se como resultado: 54.33% consideram desfavoráveis para que se possa realizar seu trabalho.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

4.1 Eixo 1 - Dimensão 8. Planejamento e Avaliação

Questão Avaliativa 1.

Em que medida os relatórios de autoavaliação institucional divulgados na página da CPA são conhecidos por docentes, discentes de graduação, pós-graduação e técnico-administrativos?

- Para os estudantes de graduação e pós-graduação, houve similaridade entre as respostas dos mesmos no que se refere ao desconhecimento da existência da CPA, conforme os números apresentados. Tal constatação nos reporta mais uma vez à falta de comunicação existente quando se trata de assuntos institucionais de extrema importância e que estão fora do currículo acadêmico do curso.
- Ainda sobre avaliação, e em relação ao segmento docente, os resultados apontam para uma positiva participação dos professores no que se refere a avaliação e conhecimento dos relatórios produzidos pela mesma o que demonstra o envolvimento e o comprometimento dos docentes para a melhoria da qualidade dos cursos oferecidos pela Universidade, tendo em vista possuírem os dados necessários para tanto.
- O alto percentual de discentes de graduação e pós-graduação, acima de 80%, que desconhecem os relatórios de Autoavaliação Institucional, somado aos docentes e TAs que também o desconhecem, percentual em torno de 45% - e agora diante das novas orientações do INEP quanto aos elementos considerados nas avaliações externas¹¹ - aponta para a urgente necessidade de ações por parte de CPA que

¹¹ De acordo com o Instrumento de Avaliação Institucional Externa, elaborado para subsidiar os atos de credenciamento, reconhecimento e transformação da organização acadêmica (presencial) são considerados no Eixo 1 a descrição e a identificação, por intermédio do documento Relato Institucional, dos principais elementos do processo avaliativo da IES em relação ao seu PDI, aos relatórios elaborados pela CPA e aos demais documentos institucionais avaliativos do período que constitui o objeto de avaliação. São considerados pelos avaliadores externos na análise dos indicadores desse Eixo: o projeto/processo de autoavaliação institucional como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional, o processo de autoavaliação previsto/implantado com participação da comunidade acadêmica, a divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas para a comunidade acadêmica, e relatório de autoavaliação apresentando resultados, análises, reflexões e proposições para subsidiar planejamento e ações. (INEP, 2014)

modifiquem este quadro em curto prazo. No entanto, entende-se que tais ações somente poderão ter efeito positivo com o efetivo e explícito apoio dos gestores acadêmicos e administrativos.

4.2 Eixo 2 - Dimensão 1. Missão e PDI

Questão 2.

Em que medida o PDI é conhecido e utilizado entre docentes e técnico-administrativos da UNIRIO?

- O PDI da UNIRIO 2012-2016 foi construído a partir de perspectivas essencialmente democráticas e de caráter amplamente participativo, cuja implantação e o acompanhamento se configuram como desafios institucionais (PDI, p.12,2011).
- Os resultados apontam que, todavia, ainda não foi alcançado o percentual de 50% de servidores docentes e técnico-administrativos conhecedores do conteúdo do PDI, o que denota a necessidade de ações que venham a disseminar, e incentivar de forma mais contundente, o conhecimento e o uso PDI nas distintas atividades da instituição.

4.3 Eixo 3 - Dimensões 2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão, e 4. Comunicação com a Sociedade

Questão 3.

Em que medida os docentes da UNIRIO têm conhecimento da TSG do seu curso?

- A questão da TSG foi emblemática no que concerne ao pouco conhecimento dos docentes de índices necessários utilizados pelos órgãos governamentais que impactam no cotidiano da vida acadêmica. O resultado apontado demonstra um significativo desconhecimento (mais de 70%) do que venha a ser essa taxa de sucesso do curso onde lecionam, considerando que a meta estabelecida no PDI/UNIRIO para a TSG da Graduação é de 60,87% para o ano de 2014, e que segundo o Relatório de Gestão 2013, p. 355, essa taxa vem diminuindo a cada

ano. Este desconhecimento por parte dos docentes e gestores é preocupante e pode estar gerando uma recorrente diminuição.

- Ainda para responder a questão avaliativa de melhoria de indicadores da graduação foram elencadas perguntas referentes ao PROTES e ao PET. Com relação ao PROTES o que chama a atenção é o percentual de respondentes que desconhece esse programa. Todavia, dentre os docentes que conhecem o programa e encaminham alunos para o mesmo é bastante significativo. Com relação ao PET, mais da metade dos respondentes não demonstraram interesse pelo programa ou o desconhecem, justificando esse posicionamento pelo acúmulo de atividades acadêmicas e/ou administrativas que tornam inviável a participação em programas complementares ou adicionais.

Questão 4.

Em que medida a política de internacionalização da UNIRIO está consolidada?

- Passando para a questão da política de internacionalização da Universidade, os resultados demonstraram tanto nos percentuais quanto nos comentários adicionais que a questão das ações realizadas nesta área, bem como, a sua dinâmica de funcionamento são pouco conhecidas pelo segmento técnico-administrativo. Os docentes, discentes de graduação e pós-graduandos respondentes ao questionário afirmaram conhecer os programas implementados pela CRI, porém, avaliaram serem carentes de maior divulgação. A mobilidade acadêmica internacional ainda se configura como algo que vem sendo desenvolvido de forma embrionária, principalmente na ótica dos respondentes discentes de graduação. As iniciativas se restringem aos programas de mobilidade instituídos pelo governo federal (Ciência sem Fronteiras) e contemplam estudantes das áreas de Ciências Exatas e Tecnologia. Segundo próprio relato, os estudantes da área das Ciências Humanas só conseguem mobilidade internacional através de recursos próprios ou com Bolsa Santander

Universidades, por exemplo, comprometendo o caráter de política inclusiva. A mobilidade para o segmento técnico-administrativo ainda se configura como ação além de pouco conhecida, pouco utilizada. Outra pergunta indagando sobre o interesse em participar da mobilidade internacional da UNIRIO respondida por docentes e técnico-administrativos demonstrou em seu resultado uma intenção positiva por parte dos respondentes.

- Ainda sobre a mobilidade acadêmica, os estudantes de graduação brasileiros que estudam no exterior, de acordo com os respondentes, são oito e afirmaram que estão satisfeitos com o tratamento recebido e com as condições de acomodação nas universidades estrangeiras onde estão estudando.
- Com relação aos discentes de graduação estrangeiros que estão estudando na UNIRIO, somente seis responderam ao questionário e, destes, apenas 2 se manifestaram e avaliaram como bom o tratamento recebido. Um destes avaliou como péssimas as acomodações no Rio de Janeiro. Alguns moram longe da Universidade e não recebem auxílio moradia, tornando-se difícil morar mais perto do *campus*. Outro ponto fraco está relacionado aos preços dos aluguéis no Rio de Janeiro que são altos para os estudantes estrangeiros em mobilidade.
- Percebe-se que os assuntos relativos às relações internacionais na UNIRIO ainda necessitam de ajustes importantes para sua consolidação enquanto política institucional.

Questão 5.

Em que medida os docentes, discentes de graduação e de pós-graduação participam de projetos de pesquisa multidisciplinares?

- Tratando da questão avaliatória que aborda a multidisciplinaridade dos projetos de pesquisa no ano de 2014, as perguntas foram feitas para

os segmentos docente, discente de graduação e pós-graduação. No segmento docente há uma prática de participação em projetos de pesquisa multidisciplinares com pesquisadores da sua unidade acadêmica, de outras unidades acadêmicas da UNIRIO e especialmente com pesquisadores de outras instituições universitárias. O que chama a atenção é que o menor percentual encontra-se entre pesquisadores da mesma unidade acadêmica, o que sugere um estudo mais aprofundado dos motivos para tal.

- Outra pergunta analisada, direcionada apenas para os docentes e que fala da interrelação entre o projeto de pesquisa e a disciplina de graduação em que ministra suas aulas, obteve como resultado majoritário a afirmação desta relação com a disciplina, o que se configura como algo positivo. Resta investigar o significado direto e imediato para os cursos das pesquisa que não apresentam essa interrelação.
- Entre os discentes de Graduação e da Pós-Graduação observou-se pelos resultados que em ambos os segmentos menos de 20% dos respondentes afirmaram participar de projetos de pesquisa multidisciplinar em 2014, o que pode configurar a existência de um projeto pedagógico de curso bastante disciplinar, não privilegiando a multidisciplinaridade entre as áreas de conhecimento.

Questão 6.

Até que ponto a UNIRIO apresenta condições propícias para produções inovadoras?

- Com relação às condições da Universidade para produções inovadoras, o resultado reflete que metade dos docentes acredita que a UNIRIO oferece condições propícias para tais produções, basicamente relacionadas à qualidade e a capacidade técnica do corpo docente para a realização de projetos inovadores. Entretanto, os comentários adicionais contêm observações relacionadas principalmente aos processos administrativos, trâmites burocráticos, infraestrutura

deficitária, despreparo de profissionais da área administrativa, entre outros, como embargos ao desenvolvimento de projetos inovadores.

Questão 7.

Em que medida os cursos de graduação e pós-graduação da UNIRIO são referência para os discentes?

- O fato de que 60% dos estudantes de graduação e pós-graduação afirmem que indicariam o curso em que estão matriculados na UNIRIO para outras pessoas demonstra um importante grau de satisfação com a qualidade do corpo docente, conforme seus próprios relatos. As avaliações de curso poderão identificar mais pontuadamente as fragilidades que no momento seguram este percentual nesse patamar.

Questão 8.

Até que ponto a comunicação da UNIRIO atende seus usuários?

- Começando a análise pelo segmento docente, a primeira pergunta diz respeito à Ordem de Serviço (OS) regulamentadora de solicitações de serviços e divulgação de produtos, projetos, eventos, entre outros pela COMSO, e os resultados apontaram que mais de 65% dos docentes desconheciam a referida OS e nunca utilizaram os serviços da COMSO. Os que utilizaram seus serviços avaliaram como bom o apoio recebido.
- Outra pergunta específica indagava se as informações prestadas pelos diversos setores da UNIRIO atendiam as demandas dos docentes e mais da metade destes afirmaram que tais informações não os atendiam, o que nos remete a pergunta subsequente sobre a possibilidade de ter um setor de comunicação por centro acadêmico, cuja resposta foi positiva, para mais da metade dos docentes respondentes. Pode-se aferir que esta possibilidade deve ser considerada pelo gestor para dar maior visibilidade às ações da COMSO.

- O resultado expressivo que dá conta da dificuldade de acessar o Boletim Interno da instituição merece atenção especial e imediata, pois este veículo de informação é repositório do registro da vida da instituição.
- É significativo o interesse demonstrado por novidades sobre Cursos, Escolas, Faculdade, Institutos além de pesquisas científicas, o que também aponta para a necessidade de uma releitura da página da UNIRIO.
- A insatisfação com a visibilidade dada para a atuação e propósito dos gestores acadêmicos e administrativos merece atenção, na medida em que o envolvimento da comunidade no fazer diário da instituição implica numa maior circulação de informações entre seus integrantes.
- O Portal do Servidor foi tema para outra pergunta direcionada a docentes e técnico-administrativos, que, ao contrário do resultado do Portal do Professor, apontou que esse portal é referência para a maioria dos respondentes de ambos os segmentos que o acessam para obter as informações necessárias as suas demandas.
- Com relação ao e-mail @unirio.br, pouco mais da metade dos técnicos-administrativos o utilizam. Já os docentes optaram por serviços de e-mail não institucionais. Acredita-se que os motivos para tal fato, além do e-mail institucional específico utilizado por professores no CCET, estejam relacionados ao serviço anteriormente disponibilizado e que continha inúmeras falhas e problemas importantes. Percebe-se que são necessárias ações direcionadas para aumentar a adesão dos servidores, diante do significativo salto de qualidade no serviço ora disponibilizado em relação ao seu antecessor.
- Para os discentes de graduação foi elaborada uma pergunta sobre a possibilidade de criação de uma Central de Atendimento ao Aluno no sentido de facilitar e agilizar o atendimento as suas diversas demandas, com aprovação total deste segmento. O alto percentual de

estudantes favoráveis à proposta, cerca de 85%, aponta para a necessidade de realização de estudos visando a implantação desta central.

- Avaliando a COMSO a partir da comunicação como setor estratégico o que se pode aferir é que há uma polarização no resultado obtido que necessita ser mais bem aprofundada.
- As três perguntas subsequentes e que finalizaram esta dimensão estão relacionadas à Ouvidoria da UNIRIO e foram direcionadas aos respondentes dos quatro segmentos. O resultado demonstrou um desconhecimento da comunidade universitária da existência de uma Ouvidoria na Universidade. Falta visibilidade deste serviço que hoje representa dentro do serviço público um setor estratégico com interlocução com a CGU.
- Tendo em vista a realização de reuniões com a COMSO e os gestores institucionais, observou-se que haviam muitos setores da Universidade com problemas na área da comunicação. As perguntas elaboradas nos deram as respostas pertinentes à uma avaliação segura .
- A COMSO foi a mais citada em todas as respostas apresentadas pelo resultado do questionário. Faz-se necessário um esforço da gestão no sentido de dar condições para que os profissionais que lá atuam possam desenvolver seu trabalho com mais eficiência, hoje prejudicada pelo escasso número de profissionais da área pertinente que lá trabalham.

4.4 Eixo 4 - Dimensões 5. Políticas de Pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo e 6. e Gestão da Instituição

<p>Questão 9. Em que medida os programas de capacitação e qualificação atendem as necessidades profissionais dos servidores da UNIRIO?</p>
--

- O Programa de Incentivo à Qualificação da UNIRIO teve início no ano de 2007 e vem sendo implementado até os dias atuais. Na avaliação do ano de 2014, ano base 2013, analisando o perfil dos respondentes técnicos-administrativos, o resultado apontou um número bastante expressivo de servidores com pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu* em curso ou concluídos, por essa razão decidiu-se que na presente avaliação seria inserida uma pergunta sobre o PRIQ, no intuito de saber se este programa da Universidade influenciou na quantidade de servidores realizando cursos de pós-graduação. O resultado obtido no processo deste ano chama a atenção pelo fato de que menos de 30% foram beneficiados pelo PRIQ, o que parece indicar que esses programas ainda não estão sendo procurados, seja por desconhecimento ou porque os servidores estão realizando cursos de capacitação e qualificação com recursos próprios. A meta constante do PDI 2012-2016 a ser alcançada seria de 60% para capacitação e 80% para a qualificação. Ainda está bem longe desse percentual, o que demonstra a necessidade de maior divulgação desse benefício entre os servidores.
- No que tange à capacitação, a UNIRIO oferece aos servidores a possibilidade de realizar cursos de idiomas estrangeiros, o PRIC-IE. Ainda se configura como pouca a adesão ao programa mencionado entre os técnicos administrativos, o que pode ser um indicador de que o referido programa, tendo pouco tempo de existência, carece de maior divulgação. Não se pode afirmar que os técnico-administrativos não estejam interessados em capacitação para idiomas estrangeiros, pois, na UNIRIO há intercâmbio entre países e, constantemente, professores e alunos estrangeiros aqui se encontram para participarem de eventos ou para cursarem graduação ou pós graduação, necessitando assim que sua força de trabalho esteja qualificada e capacitada.

- Foram elaboradas perguntas para os docentes e técnico-administrativos referentes à imprescindibilidade de que a UNIRIO ofereça sistematicamente atividades de capacitação para os que exercem funções gerenciais em diversos níveis da Universidade. As respostas de ambos os segmentos apontou para essa necessidade no sentido de assegurar que os gestores institucionais estejam bem preparados para exercerem suas funções. A complexidade inerente ao serviço público aliada às características únicas de uma universidade pública federal impõem que seus gestores acadêmicos e administrativos seja suficientemente qualificados para o desempenho pleno e competente de suas funções.

Questão 10.

Em que medida os servidores estão satisfeitos com o seu processo de trabalho?

- Quanto ao processo de trabalho e para responder à questão avaliativa proposta, consta no PDI 2012-2016 a meta de 70% de satisfação, sendo que os resultados encontrados foram bastante satisfatórios no que diz respeito às atividades desenvolvidas destacando o trabalho em equipe e espírito de cooperação entre os segmentos. Todavia, a infraestrutura do local de trabalho que a Universidade dispõe, ainda carece de uma atenção muito especial, conforme demonstrado efetivamente pelo grau de insatisfação citado mais pelos docentes do que pelos técnicos administrativos. Cabe ressaltar que as respostas referentes às chefias, tanto docentes quanto técnico-administrativos afirmaram estarem satisfeitos com o desempenho dos seus gestores o que contribui para bom o desenvolvimento do seu processo de trabalho na Instituição.

Questão 11.

Em que medida o corpo docente está satisfeito com os procedimentos relativos à distribuição de vagas docentes?

- Pelas respostas dos docentes pode-se aferir que existe um desconhecimento dos mesmos no que se refere à existência de uma política de distribuição de vagas na Universidade. Por outro lado, outro grupo que conheciam a Política de distribuição de vagas demonstrou-

se insatisfeito. Percebe-se então a necessidade de se estabelecer um debate mais amplo sobre essa questão, com a perspectiva de construção e estabelecimento de critérios.

Questão 12.
Em que medida as rotinas administrativas e acadêmicas são conhecidas e cumpridas na UNIRIO?

- A pergunta referente ao fluxo de processo de aquisição de material não foi respondida pelos segmentos docente e técnico-administrativo, conforme os resultados pontuados, o que prejudicou a análise deste item. As causas desta omissão de opinião não ficaram claras, inclusive porque não se detectou erro na elaboração da pergunta.
- A pergunta que buscou identificar os prováveis motivos de recorrentes adiamentos das sessões dos conselhos superiores da Universidade apontou que um percentual da ordem de 45% de docentes veem a não aplicação das normas que regulamentam o desligamento de conselheiros ausentes como a principal causa, e o 37% de TA's que consideram que o fato ocorre pela ausência de divulgação para a comunidade da listagem dos referidos conselheiros. Os dois motivos mais citados por ambos apontam para a necessidade de uma discussão no interior dos conselhos sobre o assunto.
- A pergunta relativa ao conhecimento das gerências GEMAT e GECON subordinadas à PROAD apontou como respostas tanto para técnico-administrativos quanto para docentes de desconhecimento das mesmas. Ainda sobre esse item, outra pergunta versava sobre o conhecimento da existência de uma página destas gerências no site da UNIRIO. Os resultados reafirmaram esse desconhecimento.
- A possibilidade de criação de uma Central de Atendimento ao Aluno, pergunta elaborada para os discentes de graduação obteve aprovação para mais de 60% dos respondentes deste segmento. Fica a sinalização para os gestores sobre o estudo do assunto e implantação da referida central.

- A prestação de contas dos projetos de pesquisa considerada pelos docentes respondentes como uma atividade de difícil elaboração aponta para a necessidade de busca de alternativas que desonerem os docentes de tal atividade, seja por uma melhor capacitação para tal, seja pela indicação de servidor(es) para atuarem diretamente nesta atividade.
- Quanto ao conhecimento de que a não inserção ou inserção indevida de dados em sistemas diversos por parte do docente ou do técnico administrativo, posteriormente utilizado pelo MEC e Órgãos de controle, impacta diretamente a fidedignidade dos indicadores da UNRIO, e em especialmente o seu orçamento, os docente e técnico administrativo optaram pela resposta SIM, da seguinte forma: docente 74,04% e técnico administrativo 76,18%. Tal resultado aponta que o tema precisa ser melhor explorado, haja vista as situações vivenciadas no cotidiano da instituição, onde identifica-se inconsistência de dados, como a própria CPA pode testemunhar.
- A respeito do Plano de ação de sua Escola/Faculdade/Instituto, pergunta feita somente aos docentes, que na maioria responderam desconhecê-lo trata-se de uma fragilidade principalmente por inviabilizar qualquer planejamento da área acadêmica.

4.5 Eixo 5 - Dimensão 7. Infraestrutura física

Questão 13.

De que modo são percebidos pela comunidade da Universidade os espaços de convivência dos *campi* e a manutenção e conservação dos prédios?

- Todos os segmentos tiveram a oportunidade de responder as questões formuladas para a dimensão 7 que trata da Infraestrutura Física, especialmente a de ensino e pesquisa. Como no ano de 2014, na

avaliação do ano-base de 2013, o processo foi pautado somente nesta dimensão, para esta avaliação optou-se por avaliar os locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e técnico-administrativos. As perguntas elaboradas versavam sobre os espaços de convivência, condições de conservação e manutenção predial e das salas de aula.

- Os espaços de convivência para alunos e técnico-administrativos foram considerados de regulares a bons. Os docentes e pós-graduandos afirmaram que esses espaços são de regulares a ruins. Quanto à questão da conservação e manutenção predial os docentes e os técnico-administrativos desaprovaram. Ainda os docentes também avaliaram negativamente as salas de aula. As respostas apresentadas indicam que se faz premente uma atenção para essas demandas.

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Com o intuito de colaborar com os gestores institucionais em todos os níveis e áreas de atuação, e visando o aprimoramento das atividades acadêmicas e de gestão, neste momento a CPA, com base nos dados coletados na autoavaliação institucional 2015, ano base 2014, apresenta um elenco de ações que dizem respeito a aspectos específicos do funcionamento da instituição. Para tal, a Comissão privilegiou os seguintes aspectos:

- a cultura da avaliação e da autoavaliação institucional e de curso;
- a apropriação do PDI 2012/2016 por parte dos diversos atores da comunidade universitária;
- o significado da Taxa de Sucesso da Graduação para os procedimentos que visem a melhoria dos cursos;
- a importância da Política de Internacionalização da UNIRIO para o futuro da instituição;
- o lugar da Cultura da Inovação no fazer de cada Escola/Faculdade/Instituto da Universidade;
- o papel estratégico da Comunicação Social para a Universidade;
- a otimização do tempo despendido no ambiente de trabalho e de estudo com o auxílio de procedimentos de rotina atualizados e devidamente disseminados, e
- a qualidade de vida dos integrantes da comunidade universitária, sob a ótica dos espaços de convivência.

O conjunto de ações propostas estão agrupadas por Eixos de modo a facilitar o monitoramento de sua implementação, a ser realizado pela CPA.

5.1 EIXO 1 - Quanto ao Planejamento e Avaliação Institucional

As ações relativas a este Eixo são direcionadas propriamente para a CPA/UNIRIO.

Ação 1 – Que a CPA divulgue em sua página as atividades realizadas em conjunto com Coordenações de Curso de Graduação, Comissões Internas de Autoavaliação do Curso (CIAC) e Núcleos Docentes Estruturantes (NDE).

Ação 2 – Que ao longo do ano de 2015 seja elaborado calendário de reuniões da CPA nas escolas/faculdades/institutos da Universidade, visando a discussão do papel da Avaliação Institucional na trajetória dos cursos e da própria Universidade, de acordo com a exigência legal em vigor.

5.2 EIXO 2 - Quanto ao Desenvolvimento Institucional

Ação 3 – Que os formulários de preenchimento obrigatório relativos às propostas de ações nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão contemplem espaço específico para o registro das Perspectivas/Objetivos/Iniciativas, à luz do conteúdo do PDI.

Ação 4 - Que seja realizado um seminário interno para avaliação da implantação do PDI 2012/2016 na UNIRIO, com vista ao seu processo de revisão e avaliação final, cujos desdobramentos serão os procedimentos relativos à construção do PDI 2017/2021.

5.3 Eixo 3 - Quanto às Políticas Acadêmicas

Ação 5 – Que os Diretores de Escolas/Faculdade/Institutos e Coordenadores de Curso, e representações estudantis nos cursos, possam conjuntamente discutir o significado e o impacto da TSG e demais indicadores na qualidade acadêmica da instituição.

Ação 6 – Que a CRI juntamente com a COMSO apresente projeto de disseminação da Política de Internacionalização da UNIRIO.

Ação 7 – Que a Administração Superior da Universidade elabore e apresente um projeto de incentivo à Cultura da Inovação na instituição em parceria com os Diretores de Escolas/Faculdades/Institutos.

Ação 8 – Que os setores acadêmicos e administrativos da Universidade apresentem um relatório, com roteiro elaborado pela COMSO, com a

descrição de suas dificuldades de comunicação interna para identificação das reais fragilidades nesse âmbito, visando a percepção consistente do problema na instituição.

5.4 EIXO 4 – Quanto à Política de Gestão

Ação 9 – Que sejam elaborados, com ampla discussão, os modelos de alocação de vagas docente e de técnico-administrativos adequados às características e peculiaridades da UNIRIO, a serem utilizados por Comissão de Alocação de Vagas.

Ação 10 – Que seja realizada uma atualização dos procedimentos internos dos setores acadêmicos e administrativos da Universidade, seguida da adequada disseminação.

5.5 EIXO 5 – Quanto à Infraestrutura Física

Ação 11 – Que a Administração Superior viabilize um estudo de caráter qualitativo com relação à existência e qualidade dos espaços de convivência com vistas à elaboração de projetos que possibilitem um convívio mais salutar e produtivo para docentes, técnico-administrativos e estudantes.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Daniel Braga; SILVA, Rogério Renato; PALOS, Cássia Maria Carraco. Da construção da capacidade avaliatória. São Paulo: Instituto Fonte, 2005. Disponível em: http://institutofonte.org.br/sites/default/files/Brandao%20DB%20et%20al_Da%20construcao%20da%20capacidade%20avaliatoria%20em%20iniciativas%20sociais_artigo.pdf >, acessado em 2015.

BRASIL. MEC/INEP. *Orientações gerais para o roteiro da auto-avaliação das instituições*. Disponível em: inep.gov.br/download/superior/sinaes/orientacoes_sinaes.pdf, acessado em 2015.

_____. Nota Técnica Nº 14/2014-CGACGIES/DAES/INEP/MEC *Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)*. Disponível em: inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n14_2014.pdf, acessado em 2015.

_____. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014. *Roteiro para Relatório de Autoavaliação*. Disponível em: http://www.ifsc.edu.br/arquivos/sic/NotaTecnicaINEP_CONAESn065_2014.pdf, acessado em 2015.

_____. Portaria Nº 92, de 31 de janeiro de 2014. *Indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES*. Disponível em : http://portal.inep.gov.br/superior-avaliacao_institucional-legislacao, acessado em 2015.

LIMESURVEY: *software livre. Versão 1.91+ Build 12170*. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2012.

SPELLER, Paulo. *SEMINÁRIO INTERNACIONAL: AVALIAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO INEP*, BRASÍLIA-DF, 29-30/OUT/2014 Boas práticas da implementação do Sistema ARCU-SUL no Brasil, 2014.

UNIRIO. *Plano de Desenvolvimento Institucional, 2012-2016*. Rio de Janeiro, 2011, disponível em: www.unirio.br/pdi, acessado em: 2015.